APÊNDICE III - Critérios de Conformidade e Critérios para a Certificação de Acordo com a IHAB

Figura 1: Hospital Amigo dos Bebés – 10 medidas

1	**Ter uma política de promoção do aleitamento materno escrita, afixada, a transmitir regularmente a toda a equipa de cuidados de saúde**
2	Dar formação à equipa de cuidados de saúde para que implemente esta política
3	Informar todas as grávidas sobre as vantagens e a prática do aleitamento materno
4	**Ajudar as mães a iniciarem o aleitamento materno na primeira hora após o nascimento**
5	Mostrar às mães como amamentar e manter a lactação, mesmo que tenham de ser separadas dos seus filhos temporariamente
6	Não dar ao recém-nascido nenhum outro alimento ou líquido além do leite materno, a não ser que seja segundo indicação médica
7	Praticar o alojamento conjunto: permitir que as mães e bebés permaneçam juntos 24 horas por dia
8	Dar de mamar sempre que o bebé o queira
9	Não dar tetinas ou chupetas às crianças amamentadas ao peito
10	Encorajar a criação de grupos de apoio ao aleitamento materno, encaminhando as mães para estes, após a alta do hospital ou da maternidade

Fonte: UNICEF e OMS

Figura 2: Passo 1 para certificação de acordo com a iniciativa “Hospital Amigo dos Bebés”

Passo 1: Ter uma política de aleitamento materno escrita que seja rotineiramente transmitida a toda a equipa de cuidados de saúde.		
Critérios de Conformidade		**Avaliação a realizar pela Comissão para aferir a aplicação dos critérios de conformidade**
A unidade de saúde possui uma política de aleitamento materno/ alimentação de lactentes que contempla todos os 10 Passos Para o Sucesso do Aleitamento Materno nos serviços de maternidade?		A unidade de saúde possui uma política de aleitamento materno ou alimentação de lactentes que contempla todos os 10 Passos e protege o aleitamento materno ao respeitar o Código Internacional de Comercialização de Substitutos do Leite Materno.
A política protege o aleitamento materno através da proibição de toda a promoção de substitutos do leite materno, biberões e tetinas.		A política está disponível para consulta para todos os elementos da equipa que tenham responsabilidade ao prestar cuidados de saúde às mães e bebés, para poder orientá-los.
A política proíbe a distribuição de brindes com amostras ou materiais promocionais desses produtos para gestantes, entre outros, bem como presentes para a equipa e para o hospital.		Resumos da política que abranjam, no mínimo, os Dez Passos, o Código e Resoluções da AMS estão afixados em todas as áreas da unidade frequentadas por grávidas, mães, lactantes e/ou crianças.
A política de aleitamento materno/alimentação de lactentes esta disponível para consulta por todos os elementos da equipa que prestam cuidados a mães e bebés?		Essas áreas incluem unidades pré-natais, áreas de trabalho de parto, maternidades e berçários, todas as áreas onde sejam prestados cuidados a lactantes, inclusive áreas de observação (se houver) e unidades de cuidados especiais.
Um resumo da política de aleitamento materno/alimentação de lactentes, incluindo assuntos relacionados com os 10 Passos, o Código Internacional de Comercialização dos Substitutos do Leite Materno e resoluções da AMS, esta exposto em todas		Os resumos estão expostos em línguas entendidas pelas mães e pela equipa.

as áreas da unidade de saúde que atende mães, lactentes e/ou crianças?		
O resumo das politicas esta afixado em idioma (s) e linguagem perceptíveis pelas mães e/ou crianças?		
Há um mecanismo para avaliação da eficácia da política?		
Todas as politicas ou normas relacionadas com o aleitamento materno e alimentação de lactentes estão de acordo com evidências científicas atuais?		

Figura 3: Passo 4 para certificação de acordo com a iniciativa “Hospital Amigo dos Bebés”

Passo 4: Ajudar as mães a iniciar o aleitamento materno na primeira meia hora após o nascimento. **Colocar os bebés em contacto direto com a mãe logo após o parto pelo menos por uma hora e incentivar a mãe a identificar se o bebé está pronto para ser amamentado, oferecendo ajuda, se necessário.**		
Critérios de Conformidade		**Avaliação realizada pela Comissão para aferir a aplicação dos critérios de conformidade após seleção aleatória de amostra entre as mães não sujeitas a anestesia geral**
Os bebés que nasceram de parto vaginal ou cesariana sem anestesia geral foram colocados em contacto pele a pele com as suas mães imediatamente após o nascimento e suas mães foram encorajadas a continuar esse contacto por pelo menos uma hora?		Pelo menos 80% confirmam que os seus bebés foram colocados em contacto pele a pele com elas, imediatamente entre ou até 5 minutos após o parto, e que esse contacto continuou pelo menos 1 hora, a menos que haja razões que justifiquem um atraso.
Os bebés que nasceram por cesariana com anestesia geral foram colocados em contacto pele a pele com suas mães assim que elas ficaram despertas, e os mesmos procedimentos foram seguidos?		Pelo menos 80 % confirmam que foram estimuladas a procurar por sinais que mostrem que os seus bebés estão prontos para mamar durante este primeiro período de contacto e caso tenha sido necessária foi oferecida ajuda. O Bebé não deve ser forçado a mamar, e sim, apoiado a fazê-lo quando estiver pronto. Observação: As mães podem ter dificuldade em estimar o tempo de amamentação, imediatamente, após o nascimento. Se o tempo e a extensão do contacto pele a pele desde o nascimento forem listados nos registos das mães, isso pode ser usado como contraprova
Todas as mães recebem, neste período, ajuda para reconhecer os sinais de que os seus bebés estão prontos para mamar e		Se entre as mães selecionadas aleatoriamente houver casos de cesarianas com anestesia geral, pelo menos 50% delas

recebem ajuda, se necessário?		devem informar que seus bebés foram colocados em contacto, assim que ficaram despertas e conscientes.
As mães de bebés em unidades de cuidados especiais são estimuladas a segurar os seus bebés, com contacto pele a pele, a menos que haja uma razão justificável para não fazê-lo?		Pelo menos 80% das mães de bebés em unidades de cuidados especiais selecionadas aleatoriamente informaram que tiveram a possibilidade de segurar seus bebés pele a pele e, caso isso não tenha acontecido, a equipa forneceu razões que o justificassem.
		A observação de partos vaginais, se necessária para assinalar a conformidade com o Passo 4, mostra que em pelo menos 75% dos casos os bebés foram colocados em contacto pele a pele com as suas mães nos primeiros 5 minutos após o parto, pelo menos por 60 minutos, e que as mães aprenderam a reconhecer, ou receberam ajuda nesse sentido, os sinais de que seus bebés estão prontos para mamar, ou houve razões justificáveis para que esse procedimentos não tenham sido seguidos.